



ÍNDICE

ANO II - Ed. 05

MÚSICA



DESTAQUE THEODORA: A nossa "Girl on fire" das pistas!



REVELAÇÃO Uma volta com Ferrari

06



10 REVELAÇÃO Walter Caminha: Dos Livros à Música



NOTÍCIAS 13



NOTÍCIA Começa em março deste ano o curso Escutando Dissidências



NOTÍCIA Nova plataforma de NFTs de música é lançada pelo cantor e vencedor do GRAMMY John Legend

NOTÍCIA Novo botão de atalho adicionado no YOUTUBE

para música será



NOTÍCIA Venda da OI



17

17 NOTÍCIA Brasil no programa Global Entry



NOTÍCIA LOLLAPALOOZA 2022. máscaras e vacina

NOTÍCIA Documento de identificação nacional

substituirá o RG



22 NOTÍCIA Venda da SOM LIVRE para SONY MUSIC é aprovada pelo CADE



18



ÍNDICE

ANO II - Ed. 05

HISTÓRIA



ICON
HUMILITY, ETHICS
AND TALENT:
The secret behind
Mauro Mozart's success



VOZES

COLUNA 27

CARLA BAKER A conquista do Casamento Igualitário





THEODORA: A nossa "Girl on fire" das pistas!

É com imenso prazer e orgulho, que nesta edição apresentamos o Destaque do mês representando o psy trance: ela, que vem se consolidando com seu projeto de forma marcante e fervente produzido pela maravilhosa ingrid Dias, que possui uma carreira de pouco mais de 10 anos no meio artístico da música eletrônica, e vem ganhando cada vez mais visibilidade e levando as pistas à loucura. Estamos falando da nossa "girl on fire", THEODORA.

Com apenas 27 anos de idade, um dos Destaques desta edição, possui um longo e vasto currículo na cena da música eletrônica, isso porque a Theodora como é conhecida além de DJ, também é produtora, agenciadora, designer e manager. A mulher é forte, hein?!

Conhecida por incendiar as pistas, a Theodora vem a cada dia mais potencializando o seu som, arrastando uma legião de fãs e admiradores que se sentem encantados e representados pelo trabalho dessa artista incrivel.

De forma específica, nos conte como a música eletrônica entrou na sua vida, e em que momen to este contato tornou-se tão forte ao ponto de você trabalhar com este meio.

Eu vivi ouvindo a Jovem Pan quando mais nova e era louca pelo David Guetta, ele sempre foi um espelho para mim enssa questão, e comecei a tocar por causa dele inclusive. Eu sabia que queria trabalhar com algo diferente e com música, eu queria ser artista, queria estar na correria de viajar e ficava fascinada nos shows de EDM quando tinha e sabia que queria trabalhar nesse meio. Já na aoância eu simplesemente me vi trabalhando e tive que aprender na mara sobre tudo.

Nos conte um pouco sobre a trajetória da sua carreira no mundo da música eletrônica

Por volta dos 15/16 anos eu mexia em programas fazendo edits e efeitos em músicas, e já me intitulava como DJ e brincava muito com o programa Virtual DJ. Aos 17 anos eu connecei a tocar mesmo em aniversários e festas particulares, aos 18 toquei em alguns clubs em Recífe. Já havia aprendido a mexer nos equipamentos e tecava EDM, logo depois me inseri no tribal house, toquei em clubs conhecidos no Nordeste, toquei na Parade, L'GETGIA-e de Recífe PE, fui residente do Grups Vogue que na época tinha casa em Natal (RN), João Pessoa (PB) e Campina Grande (PB). Em 2017 eu comecei a tocar como Theodora no trance e foi no mesmo ano que connecei com a Start Bookings (Apéncia), passei por Aracaju-SE, Patos-PB, Paulo Afonso-BA, Salvador-BA, Natal-RN, João Pessoa-PB e contando. Tive o prazer de conhecer vários lugares incriveis através da música, conhecer pessoas incriveis também e hoje sou residente da Intenso Open Air, onde também assino as artes com o design. Dou suporte ao Coletivo ETNIAS, onde o foce ó dar voz e levantar mulheres de todo o Brasil, realizamos lives com apresentações e hoje em novo formato com lives e entrevistas no instagram do Coletivo ETNIAS.

Hoje você é referência na cena psy trance do nordeste. Conta pra gente como é ser DJ, Designer, Agenciadora, Produtora, e Manager?

É bastante complicado! Mesmo que as funções se completem, requer muita atenção e tempo de mim. Esses dois últimos anos tenho focado em mim também como artista, mas tem momentos em que existem conflitos, vivo tendo mini sutros, mas graças a Deus tenho uma equipe maravilhosa que sempre me ajuda em todos os setores tanto da agência, como na produção das artes e no meu auxilio como artista. Esse ano eu estou bastante focada na minha carreira como DJ e produtora, alguns lançamento já estão marcados inclusive.



THEODORA em ação na Intense Open Air (Rio Grande do Norte - 19 de setembro de 2021). Foto: João Furtunato (hypo frito)

...hoje eu consigo, recebo bastante mensagem de gente que diz que se sente representado(a) por mim, que se sente livre no meu set e isso para mim não tem preço. Quando eu vejo na pista a nossa bandeira LGBT sendo erguida, todo mundo ali se divertindo comigo é a coisa mais satisfatória de ver. Me sinto compreendida enquanto artista, realizada mesmo!

Theodora

Enquanto mulher e também enquanto parte da comunidade LGBT, deve ser um orgulho ter c trabalho reconhecido e aclamado por tanta gente. Nos conta qual o sentimento de represen tatividade na cena psv.

Olha, é sensacional. Eu vim do tribal house, que é uma vertente em que o público é 90% LGBT e é marcado por vocais das divas do pop e vocais femininos, drags e muita percussão e eu sempre quis trazer isso para o psy.

O que podemos esperar da THEODORA nesse 2022?

Bem mais focada em lançar música, cuidando mais de mim, estudando mais, mais presente nas redes sociais, novas cidades também.

Nos dê algumas de suas referências no mundo da música.

David Guetta é meu maior influenciador, como eu disse comecei a tocar por causa dele, sou fá de artistas que hoje trabalho com eles. O Epulse que é meu padrinho é um deles, fora do psy tenho ninhas divas, Beyonce, Killanna, Lady Gaga, Britney e muitas outras fazem parte de mim.

Conta pra gente como você define o seu gênero? O que o projeto da Theodora trás diferente dos demais?

Progressive Trance. Eu tento trazer músicas antigas com novas roupagens, trago as divas, tenho em mente originais com vocais femininos, um som dançante e que chama todo mundo para o front freneticamente, não gosto de ver ninguém parado no meu set.



Theodora.

66 ...tiveram momentos em que eu pensei inclusive em desistir, mas eu sempre fui guiada pelo o que eu acredito e vivo e hoje, fazer parte da vida dos meus artistas, estar ligada às suas conquistas e ser reconhecida por isso é o que me motiva mais e mais! 💉

Assista: #TBT primeira Mitologic em junho de 2019

Tem dias que eu acordo com vontade de fazer exatamente nada, desmotivada e me perguntando se eu realmente estou no caminho certo e, para não deixar isso tomar conta de mim, ponho uma playlist no Deezer – "Divas do pop" ou "Divas do pop 2021/22" – e me solto mesmo, canto, performo e meus gatos são minha plateia até a desmotivação ir embora e eu poder trabalhar em paz!

Não tenho uma conquista específica como a maior sabe? Tenho algumas conquistas como desig-ner, que foi assumir as artes de um grande evento lá de Recífe, a <mark>Liquid Sky.</mark> Como agência foi real-mente ser referência para os artistas em ascensão e renomados e por muitos ser tratada como igual, sabe? E ser alguém em que as pessoas se inspirem. Ser DJ residente de uma crew que se preocupa tanto com quem vai estar no evento curtindo como quem vai estar trabalhando nele.

admiro dentro e fora do trance. Levar minha marca para lugares que ninguém imaginou.

Se você tem um sonho, não espere que ninguém acredite nele antes de você, você é o seu maior te chamar de louco (a), mas tenha sempre em mente o teu propósito e se mantenha firme, a colheita chega!

Primeiramente gostaria de agradecer o espaço e o convite, me deixou extremamente feliz e grata por fazer parte e falar un pouquinho da minha histórial Segundo à minha mãe que me inspira e ma apoia, ao meu papi, a minha equipe maravilhosa que me dá SUPORT e sem eles eu não seria nada (Mickael e Alana), aos que me deram SUPORT e fazem parte da minha história Rave, Vinic Cavalcarti e ajudam de alguma forma e aqueles que me acompanham e curtem meu trabalho, nada disso seria possível sem eles!

Assista: Theodora tocando em Intense!

Foto de Capa: PresKit THEODORA. Créditos: Estúdio com Manu Ferrão.





ADNA DANTAS





ma volta com Ferrari

Nós da Colors convidamos a todes para dar uma volta de Ferrari. Pois a nossa DJ Revelação deste més não perde em nada para o carro tão veloz que leva em seu nome, em poucos meses como DJ ela já acumula conquistas, e é figurinha carimbada no line up da maioria das festas LGBTOIA + da cena carioca.

Então embarque com a gente nessa corrida e venha agora conhecer um pouco mais da DJ Marcelli Ferrari.

66 O maior desafio foi vencer meus próprios medos. Sempre tive pavor de ser julgada e não me sentia boa o suficiente.

Marcalli Forra

Quando e como surgiu a vontade de se tornar DJ?

Primeiro gostaria de agradecer pelo convite.

É muito gratificante em tão pouco tempo de carreira ter um reconhecimento assim.

Respondendo a pergunta, cresci sendo influenciada pelo meu pai que é um apaixonado por música. Quando pequena já acordava com o som de casa ligado. Tinhamos vários CDs, vinis, inclusive ainda temos muitos. Herdei essa paixão e conforme fui crescendo acabei me tornando a pessoa que fazia as playlists das festinhas dos amigos. Como a galera curtia, começaram a falar que eu deveria me tornar DJ, que tinha muito feeling de pista e tal.

A partir daí começou a surgir a vontade, mas levei muito tempo até começar a estudar mesmo. Quando entrei no primeiro curso que foi para DJs iniciantes de música eletrônica, me apaixonei e vi que era isso que eu queria fazer. Até então eu já tinha sido modelo por 5 anos e estava trabalhando na parte administrativa de uma empresa.

Quais foram as maiores dificuldades que você enfrentou após tomar essa decisão de ser DJ?

O maior desafio foi vencer meus próprios medos. Sempre tive pavor de ser julgada e não me sentia boa o suficiente. Estava vivendo uma vida completamente acomodada e sempre vinha aquele pensamento "E se eu Jargar tudo e não der certo?".

Tanto que fiz o primeiro curso em junho de 2019 e após me formar não corri atrás de nada. Fiquei enrolando por medo de tocar e as pessoas não gostarem. Até que o universo me deu um empur-rãozinho rsrs.

Em maio de 2021 a empresa em que eu trabalhava estava com problemas financeiros por conta da pandemia e suspenderam meu contrato por 3 meses. Fiquei desesperada porque as contas estavam aí né.

Aí a DJ Janaiara, que é minha amiga e sabia o que estava rolando, me mandou uma postagem da Up Lounge no Facebook em que estavam selecionando novos DJs.

Me inscrevi no domingo e já fui chamada para tocar na sexta seguinte. De lá pra cá as coisas foram acontecendo, fui perdendo o medo, me aprimorando, correndo atrás.

Por que a cena Open Format?

Me formei em eletrônica, mas sempre fui muito eclética.

A cena Open Format é muito ampla, tem todo um leque de possibilidades e eu adoro brincar com essa variedade nos meus sets, ver a reação e sentir a energia da galera.

Ainda quero ter um projeto de música eletrônica, mas isso é algo mais pra frente.

66 Acredito que o trabalho do DJ também é apresentar novos artistas que não tem tanta visibilidade. 💊

Como foi o processo de busca pela sua identidade sonora e visual como DJ? Que artistas te influenciaram sonora e visualmente?

Acredito que minha identidade sonora foi construída desde a minha infância. Sempre gostei muito de todos os tipos de música.

Pesquisava letra, cantor. Quando comecei a tocar fui mesclando o que gosto com o que a galera quer ouvir e sempre incluo umas músicas que as pessoas costumam não conhecer

Acredito que o trabalho do DJ também é apresentar novos artistas que não tem tanta visibilidade. Por isso estou sempre pesquicando

Dos artistas que me influenciam tem muitos de vários estilos: Vintage Culture, DubDogz, Barja, Sarah Stenzel, Anna, Anne Louise, Bárbara Labres, Júlia Bacellar e a própria Bruna Strait, que é uma inspiração pra mim.

Acompanho a carreira dela há anos e agora tenho a honra de dividir alguns lines com ela



Você começou a tocar profissionalmente há menos de um ano, como foi seu processo de profissionalização? E qual o diferencial na sua opinião, que possuir cursos e tratar a gestão da sua carreira guanto a de uma marca ou uma empresa pode trazer de benefícios a curto e longo prazo?

Comecei a tocar em junho de 2021 e como tinha feito o curso voltado para música eletrônica em 2019, senti a necessidade de me aprofundar nas mixagens de open format. Em setembro iniciei o curso de open format e me formei em novembro.

Em março pretendo começar o curso de mixagens avançadas.

As coisas foram acontecendo quase que automaticamente, acredito que pela minha dedicação. Estudo bastante, procuro cada vez entregar um trabalho melhor para o público e com isso os resultados vêm chegando.

Costumo dizer que eu sou minha própria empresa. Minha marca é o meu nome, minha carreira. Trato tudo com muita seriedade.

Desde o início fiz todo um planejamento, tracei metas, estipulei prazos.

2021 foi um ano muito bom pra mim, consegui alcançar muito além do que tinha planejado.



Você em tão pouco tempo já consequiu grandes conquistas na sua carreira, como tocar em festas importantes dentro da cena pop carioca e firmar residência em algumas delas. A que você atribui esse sucesso? E como esse reconhecimento faz você se sentir?

Acho que o sucesso é resultado do meu esforco, da minha dedicação e da confiança dos produtores no meu trabalho.

Claro que o apoio da minha família, dos meus amigos e a ajuda de algumas pessoas do meio foram essenciais.

Conheci pessoas incríveis na minha caminhada que me ajudaram e ajudam demais com dicas, indicacões

Sinceramente acredito que a ficha ainda não caiu. As coisas estão acontecendo tão rápido que ainda não consegui assimilar, estou vivendo meu sonho e só consigo sentir gratidão por tudo.

Esse reconhecimento só faz com que eu me sinta mais motivada para continuar, estudar cada vez mais, me dedicar para cada vez entregar um trabalho melhor e conquistar mais pessoas.

Uma das festas da qual você é residente é a festa Femme, que é voltada para o público lésbico, como é para você enquanto mulher lésbica tocar nesse evento? Traz algum diferencial? E qual a importância desse espaço de representatividade enquanto DJ e até enquanto público na sua perspectiva?

Ser residente da Femme é um orgulho, uma realização, lá é um lugar em que me sinto extremamente confortável, acolhida, em casa mesmo. Não só eu, as meninas que frequentam a Femme sentem o mesmo, inclusive costumamos dizer que na Femme as meninas que vão sozinhas saem de lá com 3 melhores amigas e 1 Crush, é o nosso cantinho

O universo LGBTQIA+ ainda é muito fechado para nós mulheres lésbicas. Tudo é voltado para o homem gay.

Chega a ser até um pouco misógino. Tem muita festa gay voltada para os homens e as festas voltadas para mulheres podemos contar nos dedos, nós quase não temos espaco e quando temos é até difícil se manter. Muito pela falta de informação e falta de costume mesmo.



Gabi Netto - @gabinettooc

Nós mulheres não temos o hábito de frequentar lugares feitos para nós justamente por não ter.

A Femme é uma festa voltada para mulheres lésbicas em que o espaço, os drinks, as atrações, tudo é pensado para nos sentirmos o máximo de conforto e acolhimento possível.

Em pleno 2022 infelizmente muitas portas ainda se fecham só pela nossa orientação sexual, por não estarmos no "padrão". Acredito que uma mulher lésbica conquistando espaço em qualquer área já é muito gratificante. Fico feliz em poder inspirar pessoas, mostrar que é possível sim!

Que novidades podemos esperar da DJ Marcelli Ferrari?

2022 tem muita coisa boa vindo por aí.

Vou começar um curso novo para aprimorar minhas técnicas, na próxima semana já vou lançar um set novo com muito pop e funk. Espero cativar cada vez mais o público com a minha energia e representatividade.





66 O universo LGBTQIA + ainda é muito fechado para nós mulheres lésbicas. Tudo é voltado para o homem gay. 🔉 🔉

Marcelli Ferrari.



Paulo Liv - @opauloliv

O que o público que vai assistir uma apresentação sua pode esperar?

Uma DJ que não só toca, mas interage com a galera.

Uma parceira de pista que deseja contribuir com a diversão, que faça daquele momento especial, único.

Uma troca de energia em que o público saia leve e sinta que valeu a pena.

INSTAGRAM



RODRIGO IZAÚ







alter Caminha: Dos Livros à Música

O DJ Walter Caminha, apesar de novo na cena tribal brasileira, tem muita afinidade com a música. E foi a partir de 2012 que começou a se interessar por uma das vertentes do eletrônico, o tribal. Ele se considerava lá no início, um cunio curioso", até chegar em 2019 e se lançar como DJ, transformando a música que era seu hobby em sua profissão.

Confira agora a entrevista com o talentoso DJ Walter Caminha que a Colors DJ traz para você, nosso caro leitor:

Sempre tive incentivo dentro de casa (com uma mãe cantora e violonista e um pai baterista), além de ter estudado em um colégio federal no qual tive aula de música desde a alfabetização.

Walter Caminh

Olhando suas redes sociais vi que está trabalhando profissionalmente com o universo da música há bem pouco tempo, desde 2019, certo? O que te levou para o caminho da música?

Como profissional no ramo, comecei no final de 2019, mas meu envolvimento com a música vem de berço. Sempre tive incentivo dentro de casa (com uma más cantora e violonista e um pai baterista), além de ter estudado em um colégio federal no qual tive aula de música desde a alfabetização. Quando comecei a frequentar baladas, fui conhecendo aos poucos a música eletrônica e acabei me apaixonando pelo tribal vislumbrando a possibilidade de me profissionalizar no meio.

Quais são os artistas que inspiram o seu trabalho com a música? Quais são as suas referências musicais?

Na cena tribal, a maioria dos DJs e produtores que admiro são brasileiros. Ao meu ver, os profissionais que atuam no mercado nacional há anos conseguiram ir moldando uma identidade bem brasileira pro tribal, um som gostoso que não se ouve em outros lugares. Acompanho de perto o trabalho de produtores como Ennzo Dias, Maycon Reis, Alberto Ponzo, Diego Santander e Carlos Pepper, minhas principais referências.

Você começou na música eletrônica ou foi no pop? Qual vertente mais te encanta?

Eu costumava frequentar eventos de música pop quando comecei a sair à noite, mas hoje em dia sou completamente apaixonado pela cena eletrônica. Ainda acompanho o mercado da música pop pra trazer pros meus sets o que a pista gosta de ouvir e cantar, os hits atuais, sonoridades novas, etc., mas não tenho mais o hábito de consumir música pop como fazia antigamente.



66 É muito gratificante ouvir os colegas DJs tocando minhas produções.

Walter Caminha

Você também é produtor musical, não é isso? Como é para você ver grandes mestres das pickups divulgando o seu trabalho? Tocando suas produções em grandes e consagrados eventos?

É muito gratificante ouvir os colegas DJs tocando minhas produções porque sei que, além de ser uma ideia minha sendo tocada na pista, ela ainda passou pela seleção de outro profissional, que ouviu e achou que era uma boa adição aos seus sets. Fico muito feliz quando vejo que meu trabalho chega até os sets de DJs experientes e renomados, pessoas que eu admiro há anos e que tocam para públicos enormes.

Nunca esqueço a primeira vez que pude ouvir um mashup meu sendo tocado em alguma festa, e logo de cara foi o o Thiago Dukky, uma referência na cena brasileira, tocando uma versão minha no maior clube carioca na época. Foi bem marcante e foi nesse momento que decidi começar a tocar profissionalmento.



Walter tocando na festa Pipper (R. Foto: Reprodução/Instagran



Walter durante uma apresentação no Street Lapa - R.

Como acontece naturalmente com vários artistas/DJs, a carreira internacional está nos seus planos?

Como eu ainda tenho uma vida académica paralela, eu tenho deixado as coisas fluírem com uma certa calma e vou aproveitando as oportunidades conforme elas aparecem. Se rolar um convite pra tocar fora do país ainda esse ano, vai ser um prazer, mas é algo que vou começar a correr atrás com mais objetividade para o ano que vem, quando vou poder me dedicar exclusivamente à música.

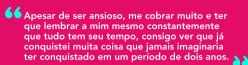
Você tocou num dos maiores réveillons do país, o de Floripa. Como foi para você estrear lá? Qual a sensação de pisar num evento tão grandioso como este?

O convite para tocar na Ejoy em Florianópolis veio do Wander Bueno, que tem residência no selo há anos e com quem hoje tenho uma grande amizade. Ele conflou no meu trabalho e me levou pra esse desafio, já que é uma festa que tem um nome muito sóildo no sul. Foi uma experiência Incrivel, que certamente vai trazer muitas outras oportunidades, pois a Ejoy acaba sendo uma vitrine e traz muita visibilidade aos DJs. Foi uma responsabilidade enorme tocar para uma pista lotada e animada, 3000 pessoas em média, depois de nomes grandes como o próprio Wander, Aron e Rodoffo Bravat. mas a missão foi cumprida e fiquei muito feiti com o set.

Assista: DJ Walter Caminha na Ejoy.

Você é mestre e doutorando pela UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Esse seu outro lado influencia e te ajuda na carreira como DJ e produtor?

A minha pesquisa na área académica não se aproxima muito da música – na minha tese de doutorado, estou buscando uma proposta de leitura da literatura produzida no Caribe como uma possibilidade de revisar e entender melhor a história da região através de olhares menos privilegiados na colonização. Eu diria que a vantagem em estra cursando o doutorado ao longo desses primeiros anos da carreira como DJ é que não tenho muitos compromisos académicos em horários fixos, o que facilita muito conciliar com tudo que venho fazendo na música. Não preciso me incomodar com trabalho na segunda-feira, por exemplo, então posso tocar aos domingos sem preocupação! Rsrs...



Walter Caminh

Olhando para trás, desde quando você assumiu sua primeira cabine, em 2019, num bar super famoso no Rio de Janeiro, até agora? Qual o raio-x que você faz da sua carreira?

Apesar de ser ansioso, me cobrar muito e ter que lembrar a mim mesmo constantemente que tudo tem seu tempo, consigo ver que já conquistei muita coisa que jamais imaginaria ter conquistado em um período de dois anos, principalmente porque fiquei muitos meses parado, devido aos meses mais complicados da pandemia. Fico satisfeito de conseguir evoluir cada vez mais, olhando desde os primeiros mashups que fic até os remixes mais recentes. Certamente não posso reclamar do quanto caminhei até agora, o que me motiva a continuar buscando o crescimento profissional.

Quais são os seus planos para o futuro? O público pode esperar muitas novidades e projetos?

Nos últimos meses tenho feito muitos trabalhos exclusivos por encomenda, mas como eses ano preciso dedicar um pouco mais de tempo à minha vida académica, vou reservar um pouco mais de tempo à criação do meu repertório próprio e fazer alguns remixes oficiais a convite de outros colegas produtores. A intenção é manter o ritmo da agenda de festas aos finais de semana, e usar meu tempo durante a semana para elaborar novas tracks para surpreender o público que me ouve.

INSTAGRAM

SOUNDCLOUD

E-MAIL







Começa em março deste ano o curso Escutando Dissidências



Perspectivas sobre Gêneros e Sexualidades para uma Psicologia Plural. Ao todo serão 16 aulas que serão dividas em 04 módulos, aulas ao vivo e on-line via plataforma Zoom. Caso a pessoa queira, poderá adquirir o curso em módulos separados.

Cada módulo terá 0.4 encontros sempre às 20h30 reunindo grandes professores, ativistas, estudiosos e militantes entre eles, Renan Quinalha, Rita Von Hunty, Carmen Parise, Guilherme Scandiucci e muito mais. Todos trazendo debates atuais fundamentais acerca de conceitos como Trans, queer, cis, não-binárie, lésbica, travesti, gay, mulher, homem se são universais, se existem desde sempre. Fala ainda sobre como a identidade sexual e de gênero, assim como os esquemas relacionais, se tornaram identidades políticas que sustentam desigualdades e exclusões. E como fica a psicologia e a clínica psicológica no meio disso tudo.



Para maiores informações: Link

Insta: @ijusp

Período: de 26/03 a 29/06

Preco: R\$ 900,00 mais as taxas para todo módulo ou R\$ 250,00 cada módulo



NOTÍCIAS

Nova plataforma de NFTs de música é lançada pelo cantor e vencedor do GRAMIMY John Legend



Uma nova plataforma de NFTs para músicos e outros artistas, está sendo lançada pelo cantor e compositor norte-americano John Legend. Ele está solidificando sua posição entre os artistas que entraram para o mundo dos tokens não-fundíveis, os chamados NFTs.

A plataforma se chamará OurSong e permitirá que os artistas tokenizem e vendam seus trabalhos, dando a quem comprar privilégios como acessos a músicas inéditas e ainda a salas de bate-papo privadas. De acordo ainda com Legend, todo mundo poderá transformar histórias, música, fotografia e qualquer outro tipo de arte em cartões comerciais NFT que se chamarão Vibes. Esses cartões permitirão que o usuário desbloqueie atualizações exclusivas e acesses as comunidades de bate-papo que serão privadas, onde conhecerão pessos que pensam da mesma forma.

John Legend atuará como Chief Impact Officer e será encarregado de atrair artistas promissores e suas bases de fás. Ele espera ainda que a nova plataforma ajude a conectar pessoas. Nomes bem conhecidos do mercado também estarão ligados a este projeto, como o cofundador do serviço de streaming de música digital KKBOX, Chris Lin, que será o CEO da nova empresa. Já o cofundador da plataforma de streaming Twitch, Kevin Lin, e o fundador da empresa de capital de risco Cherubic Ventures, Matt Cheng, se juntarão a equipe.

A OurSong não exigirá que os usuários tenham uma carteira de criptomoedas e eles poderão comprar Vibes com os chamados OurSongDollars (OSD). Essa moeda poderá ser adquirida pelo usuário do serviço através de cartão de crédito, cartão de débito, transferência ou moedas fiduciárias em sua carteira no blockchain da Circle na plataforma.

Fonte: tudocelular.com



NOTÍCIAS

Novo botão de atalho para música será adicionado no YOUTUBE



Após lançar sua nova interface para seu player de vídeo, o Youtube está se preparando para adicionar um novo recurso útil em sua plataforma que é um botão dedicado ao YouTube Music.

A novidade foi encontrada no código do aplicativo para Android e deve funcionar de maneira muito dande foi encontrada no código do aplicativo do Youtube e encontrar en maneira, esse botão irá sugerior que a pessoa ouça no You bub Music. Essa praticidade será útil para aqueles indivíduos que não queiram assistir aos videoclices.

Apesar de parecer uma melhoria muito simples, esse direcionamento ao You Tube Music dentro do aplicativo de videos, eliminará muitas etapas. Esta novidade por enquanto só está disponível para os usuários de Android e ainda não se sabe quando o novo botão estará disponível na versão estável.



Noticias Venda da Ol



O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou nesta quarta a venda da rede de telefonia móvel da Oi para aliança formada pelas empresas TIM, Claro e Telefônica que é detentora da marca Vivo.

Se você leitor da Colors DJ é cliente da Oi, veja abaixo a sua nova operadora de telefonia móvel:

A TIM ficou com 29 DDDs. São eles: 11, 16, 19, 21, 22, 24, 32, 51, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 89, 93, 94, 95, 96, 97 e 99.

A Claro herdou 27 DDDs. São eles: 13, 14, 15, 17, 18, 27, 28, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 71, 74, 77, 79, 87, 91 e 92.

A Vivo ficou com 11 DDDs. São eles: 12, 41, 42, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88 e 98.

Caso o usuário do serviço não queira ficar na nova operadora, por determinação da Anatel, prevista antes do acordo, este pode fazer a migração sem custo adicional por isso.

Fonte: globo.com



NOTÍCIAS

Brasil no programa Global Entry



Viajantes brasileiros frequentes para os Estados Unidos terão sua entrada mais rápida no país norte-americano. O Governo Brasileiro anunciou no início desta semana a entrada do Brasil no programa americano Global Entry que permite a entrada mais rápida no país, mas isso não vai tirar a exigência do visto americano.

O brasileiro com perfil executivo e considerado viajante frequente "confiável", poderá a partir de agora se inscrever neste programa digital. Caso seja aprovado, o candidato passa a ter sua liberação de entrada no país, feita em quiosques eletrônicos nos aeroportos dos Estados Unidos e outros locais de fronteira, sem precisar passa pelas filas da imigração.

Fonte: EUA admitem Brasil no Global Entry, sistema de facilitação de entrada no país – Época Negócios | Brasil (globo.com





LOLLAPALOOZA 2022, máscaras e vacina



O festival Lollapaloza 2022 que acontece nos dias 25, 26 e 27 de março no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Nesta edição se apresentam Alok, Gloria Groove, Emicida, Fresno, Alan Walker, Machine Gun Kelly e Phoebe Bridgers.

O público só vai poder entrar na área do evento com o uso de máscara e o comprovante de vacinação contra a Covid, com ao menos duas doses da vacina. A produção do festival divulgou um comunicado sobre as normas das medidas sanitárias. O uso das máscaras de proteção será obrigatório em todas as dependências do Lollapalooza e a sua retirada só será permitida para o consumo de alimentos e bebidas.

Vale ressaltar que quem adquiriu os ingressos para a nona edição, que estava marcada para abril de 2020, continuam válidos. O festival teve que ser remarcado por três vezes desde então, por conta da pandemia da Covid19. Ele acontece em São Paulo em março ou abril desde 2012. Leia o comunicado sobre as medidas sanitárias:

"A segurança dos fâs, dos artistas e do staff à a principal prioridade do Lollapalooza Brasil, por isso o festival tem uma equipe 100% dedicada em estabelecer os cuidados e em colocar em prática os protocolos necessários. Já é sabido que para acessar o Lollapalooza Brasil, o público precisará apresentar o comprovante de vacinação (físico ou virtual) com, no mínimo, duas doses da vacina contra a Covid-19. Também será obrigatório o uso de máscara dentro do Autódromo de Interla-gos, sendo que a retirada só será permitida para o consumo de alimentos e de bebidas. Vale lembrar que o Lollapalooza Brasil está em contato constante com os órgãos oficiais de saúde e de segurança pública e seguirá as recomendações vigentes no momento de sua realização."

- Headliners: Foo Fighters, Strokes, Miley Cyrus, A\$AP Rocky, Martin Garrix, Emicida, Pabllo Vittar
- Cantoras do indie e pop em ascensão: Doja Cat, Phoebe Bridgers, Marina, Alessia Cara, Remi Wolf, Khelani
- Trap e só rap mesmo: A\$AP Rocky, Matuê, Jack Harlow, Djonga, Rashid, 070 Shake
- Emo ou pop punk: Alexisonfire, Machine Gun Kellly, A Day to Remember, Fresno, jxdn
- · Super DJs: Alok, Alesso, Alan Walker, Chris Lake, Jetlag, Cat Dealers, Deorro, DJ Marky
- · Psicodelias: Black Pumas, King Gizzard & the Lizard Wizard, Caribou
- Velharias roqueiras: Detonautas, Jane's Addiction
- Novo pop brasileiro: Gloria Groove, Silva, Jão, MC Tha, Jup do Bairro, Lagum, Edgar





Programação completa do Lollapalooza Brasil 2022

25 de março, sexta-feira

- The Strokes
- Doja Cat
- Machine Gun Kelly
 - Alan Walker Chris Lake
 - Jack Harlow
 - LP
 - Marina
 - Turnstile
- Caribou • The Wombats
- Pabllo Vittar
- Ashnikko Matuê
- 070 Shake
- Jetlag VINNE
- jxdn Beowülf
- Detonautas

27 de março, domingo

 Foo Fighters Martin Garrix

Black Pumas

Phoebe Bridgers

Kaytranada

 Alesso Jane's Addiction

Idles

• Kehlani

Goldfish

 Djonga • Cat Dealers

Rashid

• Fresno Evokings

Lagum

 Fancying MALIFOO

• Gloria Groove

Planta & Raiz

menores atos

Marina Sena

FractaLL x Rocksted

- Edgar
- Meca Barja

26 de março, sábado

- Miley Cyrus
 A\$AP Rocky
- A Day To Remember
- Alok
- Alexisonfire
- Alessia Cara
- Deorro
- Emicida King Gizzard & the Lizard Wizard
- Remi Wolf
- Silva
- Jão
- Boombox Cartel
- Chemical Surf
- Terno Rei
- DJ Marky
- Victor Lou
- Clarice Falcão
- Jup do Bairro
 MC Tha
- Ashibah
- Fatnotronic
- WC no Beat and Kevin o Chris +

Haikaiss + PK + Felp 22 + MC TH + Hyperanhas

Lamparina

Fonte Lollapalooza 2022 vai exigir uso de máscaras e comprovante de vacina com ao menos duas doses | Lollapalooza 2022 | G1 (globo.com)





Documento de identificação nacional substituirá o RG



Foi lançado pelo governo nesta quarta-feira (23) o documento de identificação único, com validade em todo território nacional que substituirá o RG (Registro Geral). O decreto foi assinado pelo presidente Jain Bolsonaro (PL) numa cerimônia no Palácio do Planalto. Este decreto institui a carteira de identidade nacional e o número único de identificação do cidadão será o CPF (Cadastro de Pessoa Física.

Conforme informado pela Secretaria-Geral da Presidência, a emissão desses novos documentos de identificação será de responsabilidade das secretarias de Segurança Pública de cada estado, como já acontece com o RG. Todos os institutos de identificação terão até março de 2023 para se adaptarem, mas isso não quer dizer que o nosso RG deixará de existir após essa data.

O atual RG continuará a ser aceito pelo prazo de 10 anos para quem tem até 60 anos de idade. Já para quem tem a mais de 60 anos, o documento atual terá prazo de validade por tempo indeterminado.





O brasileiro não precisa se preocupar neste momento e procurar os institutos de identificação dos sestados para emitir novos documentos. Esse prazo até março de 2023 é apenas para os institutos se prepararem e ficarem aptos para as emissões dos novos documentos.

Uma vez emitida, a nova identidade terá prazo de validade, a saber: para pessoas até 11 anos, terá uma validade de 05 anos. De 12 a 59 anos, a validade será de 10 anos. A partir dos 60 anos, a validade será indeterminada.

A justificativa do Planalto pela nova criação do documento de identidade nacional é pelo caráter estadual do RG, pois se o cidadão perde hoje seu RG, ele pode tirar uma segunda via em qualquer estado da Federação e recebe um número diferente de documento. Com isso, a pessoa pode ter diferentes números de RG em diferentes estados do pais.

A partir da vigência deste decreto, a emissão do documento em estado diferente do original passa a ser uma segunda via do documento único, no caso, o registro do CPF. Quando os institutos tiverem aptos para emissão do novo documento, a pessoa que quiser emitir a nova identidade, basta apresentar a certidão de nascimento ou casamento.



O novo documento terá versão em papel que não terá custo algum e também versão em plataforma digital. O cidadão poderá ter, se quiser, informações no seu documento como grupo sanguíneo, fator RH, se é ou não doador de órgãos em caso de morte e outras informações sobre sua saúde.

Fonte: Governo lança documento de identificação nacional para substituir RG (msn.com



NOTÍCIAS

Venda da SOM LIVRE para SONY MUSIC é aprovada pelo CADE





Por decisão unânime e sem restrições, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a venda da Som Livre para Sony Music. Atualmente a Som Livre pertence ao Grupo Globo criada em 1969 e em novembro de 2020 foi anunciado ao mercado a intenção do grupo de por a venda a empresa. A gravada que é reconhecida pela parceria de sucesso com vários artistas nacionais e internacionais, assim como Ríta Lee e Diavan.

A Sony Music que é uma empresa que faz parte do Grupo Sony, é uma empresa brasileira que atua no mercado da música, e que conta também com uma série de artistas nacionais e internacionais. Já a Som Livre também atua no mesmo segmento com gravação, edição e produção de eventos, além de operar por meio da empresa Fluve, como plataforma de distribuição para artistas e selos independentes.

O negócio é composto pela aquisição integral de ativos e direitos relacionados às atividades de música gravada, edição musical e eventos de musicais ao vivo que compõem a Som Livre.

O valor da operação não foi revelado e o CADE levou em consideração que a operação revelou baixa concentração de mercado e baixas barreiras à entrada. Concluindo que a evolução tecnolóqica parece indicar, os custos de ingresso neste segmento e tendem a reduzir cada vez mais.

Fonte: Cade aprova venda da Som Livre para a Sony Music (msn.com)



ICON

HUMILITY, ETHICS AND TALENT: The secret behind Mauro Mozart's success



He has a 24-year career (18 as a producer), and when he made it to the top, he never left. He is considered by his peers and by the public one of the best DJs and producers on the national and world scene. He is currently a resident of The Week, Joy (NY) and Wow (NY).

Today we will know a little more about this icon that always exceeds expectations, and represents us with mastery abroad, we present: Mauro Mozart.

He started playing in 1997, in Belo Horizonte (where he lives to this day), at friends' parties and birthdays. Then he played in nightclubs of the "straight scene", with the name of DJ Energy, where he had contact with the electronic scene of the time.



He then began performing at predominantly LGBTQIA+ clubs, having gone once to meet, and was delighted with the vibe

When he started, his references were: Tiesto, Armin Van Buuren, Armand Van Helden, Rosabel (Abel Aguilera & Ralphi Rosario), Thunderpuss, Tony Moran, Chus & Ceballos, Dario Nuñez and the DJs of the Matinée Group of Spain.

In a short time he was a resident of Josefine (BH), after Diesel and The Pub, in Goiânia.

In 2003, he began to produce, which has given him good results: the productions toured the world and opened the doors to the international career – even without media, support from record label or a large party-producing group behind, only with word of mouth disclosure among DJs and Soundcloud (which emerged in 2007 and quickly became the platform most used by DJs, debunking My Space).



Already in the year 2010, if you reader, talked to a friend of yours European, boiled, and asked if he knew any Brazilian DJ, surely he would answer: "Mauro Mozart and Enrry Senna". As Mauro himself says: "I've had several unforgettable moments. How to play for the first time in New York at Joy and the Winter Party in Miami. I'm going to take these beautiful moments with me for the rest of my life."

Since then, he has been one of the most requested names nationally and worldwide to make official remixes. But there's one of them that's the favorite of this reporter: the remix for Gloria Estefan's "80s anthem, "Rhythm is going to Get You", made last year, and the same says, "Look, making an official remix for diva Gloria Estefan was a great ciff! I didn't expect so much success. Gratitude."

He continued his winning career, playing for major national and international stamps, until in 2015 he finally came to residency at The Week

The Week gave him one of the most desired dates on the scene: playing at the Circuit Festival in Barcelona. "Playing at the Circuit Festival was a unique experience. I played the Carioca party of The Week. It was a hit, and then I went to honor friends DJs at the Main Party, the water park party. It was surreal." Mauro says.

Once at The Week São Paulo, in June, in Igbtqia+ pride month, he played riding drag. The name Mauretty came out on the flyer and the Lorean app. All week dozens of house habituées were curious, chasing information about Mauretty, searching soundcloud without finding it. On Saturday the mystery was undone. From the photos you can see that Mauro had more fun than everyone else.





Another occasion was up to him to warm up the first feast of the Eterna Festival. It was also Thursday, in the old Spaço 555, on Avenida São João (SP). Proving that there is no bad time, the set resonated a lot, was one of the most commented of the Festival.

There are brilliant producers who are good DJs. There are brilliant DJs who are good producers. But in the view of the people we listen, Mauro is one of the most complete national DJs, managing to be brilliant as a DJ and Producer.

And he has been able to maintain that regularity throughout his career. Any artist is likely to have more creative phases and others more of reflection, research in search of new sounds and new challenges...

It is not his case, which has evolved his sound over the years, adapting to the scene, but always highly productive and creative. A real restless mind.

His presentations are always a surprise, even for those who have a habit of following their Soundcloud and their productions. Mauro doesn't cling to the set.

He told us a little bit about how he prepares for a performance, according to the type of party.

"I always update myself in all styles, I'm prepared to play from electronic parties to the Straight or LGBT audiences.

For a party on the beach or in a Club with swimming pool, the DJ has to be prepared for that environment. I take tracks from Deep House, Tea Dance, Dance Music, House Music, Disco Music and Progressive House.

Already in parties in small clubs, I prepare a material of Tribal House: Brazilian and International Vocals.

This also applies to big parties, where I also add House Music and Progressive House.

I never come with set prepared. I always leave my playlist organized a week before my presentations, and I update throughout the week."









Over the years, Mauro has made several successful partnerships. The first of these was with DJ Jeff Valle (currently living in Spain): Project Sound Systems. Jeff told us everything:

"It was about 2008, the root Tribalzão was beginning to make room for a more progressive footprint, thinner sound, Peter (Rauhofer) was at the peak... I'm a miner too, and I invited Mauro to form a team, and it was amazing. He's very loving and very professional.

I did more the melody and harmony part, and he added the percussion part.

We've done official remixes for Tony Moran and Anastacia.

The most important thing for a duo to work is loyalty, transparency. After all, it's up to both of them to make it work."

Another remarkable partnership was with DJ Tommy Love, forming the duo Blond 2 Black, which yielded many cool productions, the most famous being the instrumental "Fierce". In Brazil the last time they played together was at the Festa da Lili in 2019.

"There are very few DJs i feel comfortable doing a back2back with. It takes total harmony, both have to talk musically and complete each other in some way.

Mauro has a very captivating energy, just being next to him you already feel good. And that's very important in a back2back.

When we play together, only if we look at each other, we know what the other one is thinking. It's surreal!

And the same applies to our productions together: I send my share, and Mauro returns to me with incredible changes!" Tommy told us.



He also formed memorable doubles with Paulo Pacheco (Back2black) and Renato Cecin (Grooveline – performed together in Brazil and Asia).

Ethics and humility are great qualities of yours, admired by all colleagues. Mauro told us a little about what he thinks about it:



"Ethics and humility and professionalism are very important things in the artistic career. But unfortunately many do not. I was always humble, and so when I was starting there were people who took advantage of my kindness and passed me back

But I saw that it wasn't worth hitting head-on, I've always been with my head held high and doing my job. That's the secret to success.

The issue of Ego between DJs and producers has existed for more than 30 years, but it is a natural issue, each has to defend his business and his work. But let it be professional.

Although in my opinion it has improved from time to time. The pandemic we're experiencing was a game changer. I noticed that many people have improved, and others have not."

Mauro also told us his expectation with the advancement of vaccination and the return to the activities of the events:

"We DJs and party producers are very excited and happy with the return of the parties gradually, after more than a year still.

In Brazil there are already places where we are able to work, I believe that God willing from October on, things will be normalized, with the entire population vaccinated.

It's going to be amazing. Outside Brazil like Mexico, Colombia, USA, Europe, the parties are already in full force!"

It was with great satisfaction that the team of Colors DJ Magazine carried out this report to honor this great artist, who has already brought so much joy to our tracks, and that will still bring much more. It's your world, Mauro!



VITOR FARIA





COLUNA

A conquista do Casamento Igualitário

A igualdade no casamento é uma das maiores conquistas atuais da comunidade LGBTQIA+, com a conquista do direito de se casar, casais homossexuais passaram a usufruir de mecanismos legais que antes não possuíam acesso e que sempre foram triviais para casais heterossexuais. Sendo assim, todos os direitos e obrigações previstos em lei e firmadas no contrato, como a partilha de bens, herança de parte do patrimônio do cônjuge em caso de morte, participação em plano de saúde e pensão alimenticia, por exemplo.

No mundo moderno, a igualdade no casamento foi concedida pela primeira vez a casais do memo sexo nos Países Baixos em 1º de abril de 2001. De lá pra cá, notamos uma onda de movimentos em diversos países que também passaram a exigir esse direito. Em 2021, o casamento entre pessoas do mesmo sexo era legalmente realizado e reconhecido em 30 países (seja em todo o país ou em algumas jurisdicões locais), sendo o mais recente o Chile (2021).

No Brasil, até o ano de 2011 os casais LGBTQIA+ não possuíam nenhum direito ao casamento homoafetivo, pois a lei vigente entendia que uma família era constituida apenas por casais formados por homens e mulheres. A partir de então, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu que pessoas do mesmo sexo poderiam, sim, constituir uma família. Sendo assim, pessoas do mesmo sexo finalmente ganharam o direito de viver, a princípio, em regime de união estável. Mas, mesmo com a obrigatoriedade, cartórios por todo o país negavam o reconhecimento legítimo do regime, aleqando a falta de uma reculamentação oficial.

Assim sendo, perante a Justiça, casamentos hétero ou homoafetivos não diferem. Se acaso algum cartório se recusar em aplicar as regras estabelecidas pela Resolução do CNJ, os casais podem levar o caso ao conhecimento do juiz corregedor competente para que ele determine o cumprimento da medida. Nesse caso, é importante ter a orientação de um advogado de familia que saberá como proceder corretamente e a autoridade que se negar a celebrar ou converter a união estável homoafetiva em casamento poderá sofrer um processo administrativo, uma vez que estará desresoeitando uma ordem superior.

Porém, mesmo com os grandes avanços e das conquistas dos últimos anos, o direito ao casamento igualitário no Brasil ainda não é garantido por lei, apenas pela Justiça. Ou seja, no país, ainda não há nenhuma lei federal capaz de garantir direitos à comunidade LGBTQIA+. Por enquanto, em junho de 2019, o STF decidiu enquadrar homofobia e transfobia no crime de racismo até o Congresso aprovar alguma lei sobre o tema, mas há um projeto de lei (nº 612/2011), da senadora Marta Suplicy, que muda o Código Civil, retirando menções de gênero em relação ao casamento e à união estável, pois na lei, ainda é falado sobre casamento entre homem e mulher. Para que o projeto de lei vire lei, é necessária a aprovação tanto do Congresso quanto do Senado, além da sanção do presidente do país.

Para a realização do casamento homoafetivo, é recomendado a orientação de um profissional de Direito de Familia, pois um advogado é a pessoa mais preparada para lidar com as burocracias e possíveis problemas durante o processo. A lei estabelece que o casamento homoafetivo tem as regras de maneira idéntica as de um casamento heterossexual.

Ao dar entrada no casamento, o casal e duas testemunhas maiores de 18 anos podem comparecer ao Cartório de Registro Civil da sua região. A orientação, no entanto, é ir entre 30 e 90 dias antes da data prevista para a cerimônia, essa antecedência é necessária para que seja realizada a habilitação para o casamento.



Os documentos necessários de cada membro do casal são: RG e CPF – ou Carteira Nacional de Habilitação (CNH) que esteja na validade – Certidão de nascimento original, Comprovante de residência, Testemunhas, que devem ser alfabetizadas e levar o documento de identidade original e atualizado. Caso um dos noivos seja divorciado, deverá ser apresentar a Certidão de Casamento atualizada, com o registro do divórcio, mas se um dos dois for já for viúvo, deverá apresentar a Certidão de Casamento e a Certidão de Cobito do cónjuge, atualizadas.

A taxa de lavratura de assento de casamento é paga na ocasião e varia de estado para estado. O procedimento e documentos para converter a união estável em casamento são os mesmos, porém em alcuns locais a cerimônia não é realizada.

JUNTES por mais RESPEITO!

Siga nossas redes sociais @lgbtqiregional e @carla.baker.oficial

CARLA BAKER





NOSSA EQUIPE

Sandro Arnaldo - Sócio Proprietário - Administrativo Diego Aganetti - Sócio Proprietário - Editor-Executivo Barbara Anastácio - Advogada - Jurídico Cadu Bondezan - Editor-Chefe

MÚSICA

NOTÍCIAS

Adna Dantas Orly Fernandes Rodrigo Izaú

Orly Fernandes

HISTÓRIA

VOZES

Vitor Faria

Carla Baker

CONTATOS:

POP - imprensapop@colorsdj.com TRIBAL - imprensatribal@colorsdj.com UNDERGRÖUND - imprensaunderground@colorsdj.com HISTÖRIA - imprensahistoria@colorsdj.com PROFISSAO - imprensaprofissao@colorsdj.com I.D. - imprensaid@colorsdj.com VOZES - imprensavozes@colorsdj.com

